

***Companhia de
Desenvolvimento
Econômico de Minas
Gerais - Codemig***

***Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2018
e relatório de revisão***



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 15 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, cede em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade à entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais e tem despesas administrativas e de estrutura assumidas por partes relacionadas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 7 de novembro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	30/09/2018	31/12/2017	Passivo	Notas	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	315.175	402.165	Contas a pagar	16	291.389	270.197
Títulos e valores mobiliários	6	29.826	295.911	Empréstimos e financiamentos	17	-	116.193
Contas a receber	7	163.492	71.242	Tributos a recolher	18	1.282	4.192
Dividendos a receber	8	-	1.515	Salários e encargos sociais	19	6	12.540
Impostos e contribuições a recuperar	9	6.939	9.647	Dividendos a pagar	22	135.696	3
Outros ativos circulantes		-	279	Outras contas a pagar		-	2.565
Partes relacionadas	15	6.946	-				
Total do ativo circulante		522.378	780.759	Total do passivo circulante		428.373	405.690
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	71.291	20.000	Contas a pagar	16	-	4.180
Impostos e contribuições a recuperar	9	-	14.941	Empréstimos e financiamentos	17	-	217.395
Depósitos judiciais	10	1.029	17.124	Adiantamentos recebidos	20	147.155	84.512
Estoque de imóveis a comercializar	11	-	30.495	Tributos diferidos		-	339
Outros ativos financeiros	12.1	-	177.755	Provisão para contingências	21	18.960	22.921
Partes relacionadas	15	101.636	18.133				
		173.956	278.448	Total do passivo não circulante		166.115	329.347
Total do ativo não circulante		173.956	278.448	Total passivo		594.488	735.037
Investimentos	12.2	1.192	186.080	Patrimônio líquido	22		
Imobilizado	13	344.620	1.139.532	Capital social		10.127	966.915
Intangível	14	19	15.637	Reserva de capital		319.500	99.513
		345.831	1.341.249	Ajustes de avaliação patrimonial		-	13.781
Total do ativo não circulante		519.787	1.619.697	Reservas de lucros		118.050	585.210
Total do ativo		1.042.165	2.400.456	Total do patrimônio líquido		447.677	1.665.419
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.042.165	2.400.456

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações em continuidade			
Receita líquida	23	<u>698.889</u>	<u>415.892</u>
Lucro bruto		<u>698.889</u>	<u>415.892</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais administrativas	24	(6.018)	(7.819)
Resultado com participações societárias	12	924	720
Outras receitas operacionais		<u>-</u>	<u>1.350</u>
		<u>(5.094)</u>	<u>(5.749)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>693.795</u>	<u>410.143</u>
Receitas financeiras	25	23.283	42.248
Despesas financeiras	25	<u>(9.563)</u>	<u>(40.344)</u>
Resultado financeiro		<u>13.720</u>	<u>1.904</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>707.515</u>	<u>412.047</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		<u>(857)</u>	<u>-</u>
Lucro do período das operações continuadas		<u>706.658</u>	<u>412.047</u>
Operações descontinuadas			
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas	1(c)	<u>(14.801)</u>	<u>(184.572)</u>
Lucro líquido do período		<u>691.857</u>	<u>227.475</u>
Lucro por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)			
Lucro básico e diluído por ação			
De operações continuadas	27	3.407,17	3.028,56
De operações descontinuadas	27	<u>(71,36)</u>	<u>(1.356,61)</u>
		<u>3.335,81</u>	<u>1.671,95</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	2018	2017
Operações em continuidade			
Receita líquida	23	263.593	162.270
Lucro bruto		263.593	162.270
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais administrativas	24	(2.330)	(6.054)
Resultado com participações societárias		329	400
		(2.001)	(5.654)
Lucro antes do resultado financeiro		261.592	156.616
Receitas financeiras	25	8.460	14.504
Despesas financeiras	25	(96)	(11.389)
Resultado financeiro		8.364	3.115
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		269.956	159.731
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	26	(857)	-
Lucro do período das operações continuadas		269.099	159.731
Operações descontinuadas			
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas	1(c)	-	(75.577)
Lucro líquido do período		269.099	84.154
Lucro por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)			
Lucro básico e diluído por ação			
De operações continuadas	27	1.184,42	1.118,92
De operações descontinuadas	27	-	(529,42)
		1.184,42	589,50

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Período de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do período	<u>Notas</u>	<u>691.857</u>	<u>227.475</u>
Operações em continuidade			
Ganho líquido de valor justo		77	411
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo		(26)	(140)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros		(1.330)	-
Reversão de tributos diferidos		<u>365</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente das operações continuadas		<u>690.943</u>	<u>227.746</u>
Operações descontinuadas			
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	12.2	<u>44</u>	<u>2.473</u>
Resultado abrangente das operações descontinuadas		<u>44</u>	<u>2.473</u>
Resultado abrangente total do período		<u><u>690.987</u></u>	<u><u>230.219</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente

Período de três meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do período		<u>269.099</u>	<u>84.154</u>
Operações em continuidade			
Perda líquida de valor justo		-	(147)
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo		<u>-</u>	<u>51</u>
Resultado abrangente das operações continuadas		<u>269.099</u>	<u>84.058</u>
Operações descontinuadas			
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	12.2	<u>-</u>	<u>2.012</u>
Resultado abrangente das operações descontinuadas		<u>-</u>	<u>2.012</u>
Resultado abrangente total do período		<u><u>269.099</u></u>	<u><u>86.070</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2016	<u>845.430</u>	<u>25.180</u>	<u>13.013</u>	<u>34.276</u>	<u>444.827</u>	-	<u>1.362.726</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	227.475	227.475
Outros resultados abrangentes							
Ganho líquido de valor justo	-	-	411	-	-	-	411
Tributos diferidos sobre a variação do valor justo	-	-	(140)	-	-	-	(140)
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas	-	-	2.473	-	-	-	2.473
Total do resultado abrangente do período	-	-	<u>2.744</u>	-	-	<u>227.475</u>	<u>230.219</u>
Aumento de capital	121.485	-	-	-	-	-	121.485
Ágio na emissão de ações	-	74.333	-	-	-	-	74.333
Constituição de reservas	-	-	-	-	227.475	(227.475)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(37.241)	-	(37.241)
Em 30 de setembro de 2017	<u>966.915</u>	<u>99.513</u>	<u>15.757</u>	<u>34.276</u>	<u>635.061</u>	-	<u>1.751.522</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>966.915</u>	<u>99.513</u>	<u>13.781</u>	<u>47.944</u>	<u>537.266</u>	-	<u>1.665.419</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	691.857	691.857
Outros resultados abrangentes							
Ganho líquido de valor justo	-	-	77	-	-	-	77
Tributos diferidos sobre a variação do valor justo	-	-	(26)	-	-	-	(26)
Liquidação de instrumentos financeiros mantidos para venda (FIDC)	-	-	(1.330)	-	-	-	(1.330)
Reversão de tributos diferidos	-	-	365	-	-	-	365
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas	-	-	44	-	-	-	44
Total do resultado abrangente do período	-	-	<u>(870)</u>	-	-	<u>691.857</u>	<u>690.987</u>
Outras mutações no patrimônio líquido							
Baixa de acervo líquido por cisão (Nota 1 (c))	(956.872)	-	(12.911)	(45.935)	(316.814)	-	(1.332.532)
Aumento de capital com reservas de lucros (Nota 22)	84	219.987	-	-	(220.071)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 22 (e))	-	-	-	-	-	(576.197)	(576.197)
Em 30 de setembro de 2018	<u>10.127</u>	<u>319.500</u>	<u>-</u>	<u>2.009</u>	<u>381</u>	<u>115.660</u>	<u>447.677</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa Período de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período, incluindo operações descontinuadas	691.857	227.475
Ajuste de:		
Depreciação e amortização	2.115	9.612
Reversão para perda por redução ao valor recuperável de ativos	(6)	-
Constituição / (reversão) de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa	(1)	1.000
Reversão de provisão para litígios	(91)	(440)
Liquidação de instrumentos financeiros	(1.330)	-
Receitas financeiras	(11.287)	(7.314)
Despesas financeiras	9.222	40.012
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	190	555
Resultado de equivalência patrimonial	(296)	12.117
Resultado de instrumentos financeiros capitalizados	-	(1.004)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	(2.408)	6.709
Ajustes de capital de giro		
Redução de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata	127.865	31.435
Aumento no contas a receber	(96.732)	(50.620)
Redução dos impostos e contribuições a recuperar	3.488	1.610
Aumento de estoque de imóveis	(212)	(388)
(Aumento) / redução de depósitos judiciais	(105)	144
Aumento de créditos com partes relacionadas	(200.485)	(2.855)
Aumento de outros ativos	(898)	(247)
Aumento / (redução) no contas a pagar	40.130	(26.913)
Redução dos tributos a recolher	(1.919)	(1.071)
Aumento / (redução) de salários e encargos sociais	(1.417)	811
Aumento de outras contas a pagar	3.045	1.769
Aumento de adiantamento de clientes	48.017	-
Redução de provisão para litígios	(447)	-
Juros pagos	(7.102)	(40.430)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	601.193	201.967
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aporte em títulos e valores mobiliários	(50.000)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	12.426	-
Aporte de capital em controladas e coligadas	(65)	(32.555)
Redução de capital em controladas	-	163.782
Aquisição de coligada	(1.500)	-
Aquisição de imobilizado	(1.158)	(5.093)
Custo de desenvolvimento	(2.234)	(5.276)
Aquisição de direitos contratuais	-	(822)
Mútuo com controladas	-	3.228
Dividendos recebidos	1.121	1.559
Fluxo de caixa líquido (aplicados nas) / originado das atividades de investimento	(41.410)	124.823
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal das debêntures	(335.580)	(86.310)
Dividendos pagos	(311.193)	(282.266)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(646.773)	(368.576)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(86.990)	(41.786)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	402.165	517.909
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	315.175	476.123
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(86.990)	(41.786)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas		
Receita SCP	698.885	415.888
Vendas brutas com vendas, serviços, locações e arrendamentos	5.590	42.359
Outras receitas	273	6.375
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	1	(1.391)
	<u>704.749</u>	<u>463.231</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	(1.000)	(10.135)
Custos de publicidade	(278)	(14.884)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.479)	(92.325)
Gastos com convênios	(2.230)	(45.651)
Perda/recuperação de valores ativos	6	-
	<u>(13.981)</u>	<u>(162.995)</u>
Valor adicionado bruto	<u>690.768</u>	<u>300.236</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.115)</u>	<u>(9.492)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>688.653</u>	<u>290.744</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Participação nos lucros de controladas	294	(12.117)
Receitas financeiras	24.263	45.824
	<u>713.210</u>	<u>324.451</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(6.453)	(31.607)
Pessoal - benefícios	(552)	(5.052)
FGTS	(236)	(2.356)
Impostos, taxas e contribuições	(5.980)	(16.529)
Federais	(5.219)	(13.465)
Estaduais	(80)	(522)
Municipais	(681)	(2.542)
Juros e variações cambiais	(7.940)	(40.471)
Alugueis	(192)	(961)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(576.197)	-
Lucros retidos	(115.660)	(227.475)
	<u>(713.210)</u>	<u>(324.451)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(713.210)</u>	<u>(324.451)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma entidade pública, sociedade de economia mista, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Codemge”) e indiretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

Em 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou o Projeto de Lei (PL) 4.827/2017 que autoriza o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais a transformar a Codemig em sociedade de economia mista. O Projeto de Lei foi sancionado pelo Governador do Estado de MG em 3 de janeiro de 2018, transformando o PL 4.827/2017 na Lei 22.828/2018. Em seguida, foram desencadeados diversos procedimentos internos da Companhia com a finalidade de promover a abertura de seu capital. A Lei 22.828/2018 determina, ainda, que o Estado de MG mantenha sob seu poder, no mínimo, 51% do capital votante da Codemig, não podendo, portanto, transferir seu controle acionário sem autorização legislativa. Sendo assim, após efetivada a abertura de capital, a Codemig se transformaria em uma sociedade de economia mista, anônima, de capital aberto.

O projeto de abertura de capital objetiva diversificar o capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum.

Atualmente o processo de abertura de capital encontra-se paralisado sob análise do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Visando atingir o seu objeto social, a Codemig está autorizada atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Os recursos obtidos com a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - COMIPA, para qual Codemig e CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM. A Escritura Pública é de 1972 e tem prazo de vigência contratual de 30 anos renováveis e consequentemente renovados por outros 30.

(c) Reorganização societária – Cisão parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de janeiro de 2018, retificada e ratificada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, os acionistas da Companhia decidiram pela realização de reorganização societária através de cisão parcial (“Cisão”), sendo criada a Codemge onde foram incorporados o acervo líquido cindido com a substancialidade do patrimônio da Codemig na data da cisão. A Codemge, a partir de então, é a empresa responsável pela continuidade dos negócios de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais anteriormente realizadas pela Codemig. A cisão teve como principais objetivos:

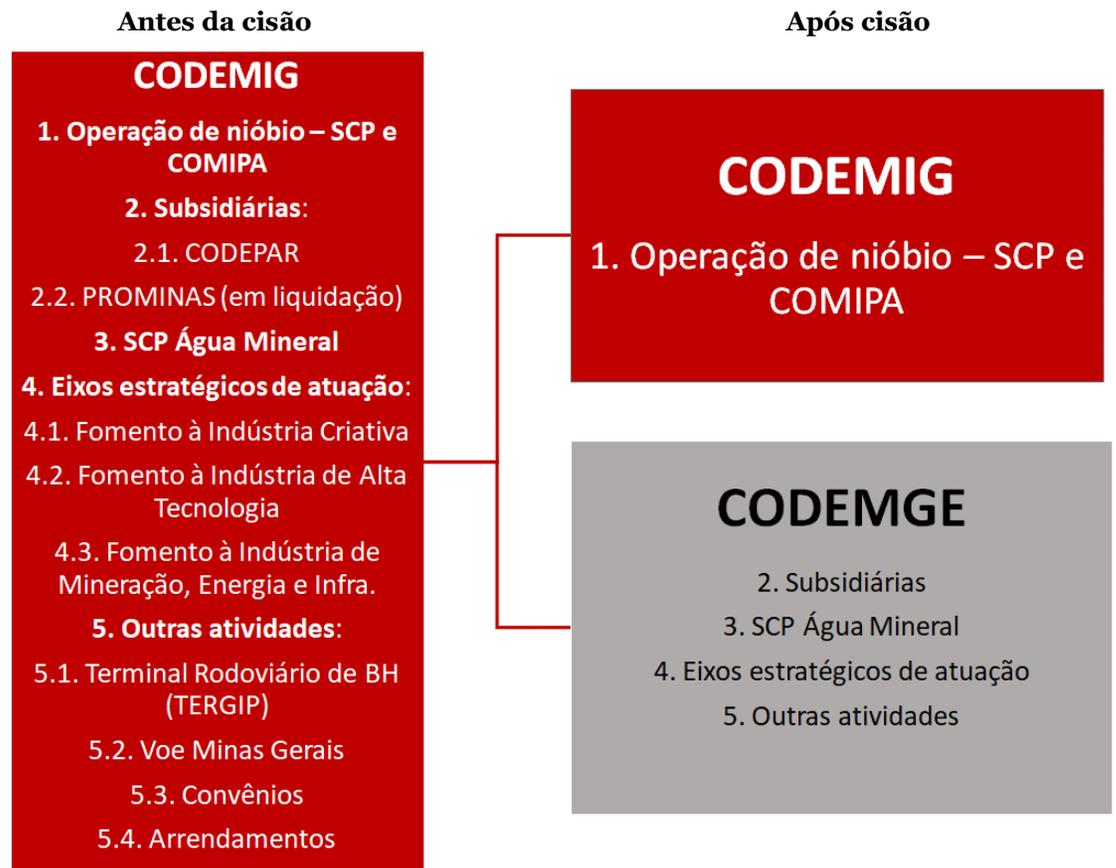
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) dissociar o negócio de nióbio e seu patrimônio adjacente das demais atividades executadas pela Codemig antes da Cisão;
- (ii) apresentar aos acionistas da Codemig resultado e fluxo de caixa livres das aplicações usuais realizadas para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais; e
- (iii) simplificar a estrutura de negócio da Codemig, visando facilitar a apresentação da empresa ao mercado, no âmbito da abertura de capital da Companhia.

A seguir, resumo dos negócios que são geridos por cada uma das empresas após os efeitos da cisão:



A partir da cisão, a Codemig tem como atividade principal o recebimento dos fluxos de caixa advindos de sua participação na SCP com a CBMM (Nota 1 (b)) e atividades vinculadas à Escritura Pública de constituição da SCP, e após o levantamento de balancetes mensais para a apuração do lucro do período, tem o objetivo de distribuir no mínimo 70% dos lucros através de dividendos intermediários ou intercalares mensais, por deliberação do Conselho de Administração.

O objeto social da Companhia após a cisão segue os dispositivos legais determinados na lei de sua criação, e por esse motivo não puderam ser alterados a fim de restringir a atuação da Codemig àquela mencionada acima – atividades vinculadas à operação de nióbio derivado da Escritura Pública de constituição da SCP com a CBMM. Portanto, não houve alteração do objeto social da Codemig, mencionado na Nota 1, no processo de reorganização societária, e isso significa que a Companhia está

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

autorizada, e não obrigada, a realizar as ações promotoras do desenvolvimento econômico de Minas Gerais, muito embora não haja tal intenção pela sua atual administração. A Codemge, conforme mencionado anteriormente, assumiu todas as atividades realizadas pela Codemig que não participação no negócio de Nióbio.

A cisão parcial da Codemig foi realizada com base no valor contábil do acervo patrimonial, objeto da operação, apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017. A referida operação implicou redução de seu patrimônio líquido na exata proporção do acervo líquido cindido e vertido para a Codemge. A data da efetivação da cisão, como aprovado pelos acionistas, foi 31 de janeiro de 2018, tendo sido estabelecido na Justificação da Cisão Parcial, que devem ser imputados à Nova Companhia (Codemge) as variações patrimoniais que tenham ocorrido na parcela do patrimônio cindido, entre a data-base (31/12/2017) e a data da efetivação da cisão (31/01/2018).

O acervo líquido cindido à Codemge na data da efetivação da cisão está composto como abaixo:

Ativo	31/01/2018	Passivo	31/01/2018
Circulante		Circulante	
Títulos e valores mobiliários	130.766	Contas a pagar	16.530
Contas a receber	4.483	Tributos a recolher	991
Dividendos antecipados e a receber	394	Salários e encargos sociais	11.117
Impostos e contribuições a recuperar	620	Outras contas a pagar	5.609
Outros ativos circulantes	1.027		
		Total do passivo circulante	34.247
Total do ativo circulante	137.290		
Não circulante		Não circulante	
Impostos e contribuições a recuperar	14.942	Contas a pagar	4.180
Depósitos judiciais	16.200	Provisão para contingências	3.423
Estoque de imóveis a comercializar	30.707	Partes relacionadas	98.110
Outros ativos financeiros	177.756		
Partes relacionadas	97.182	Total do passivo não circulante	105.713
Investimentos	186.792	Patrimônio líquido	
Imobilizado	793.800	Capital social	956.872
Intangível	17.823	Ajustes de avaliação patrimonial	12.911
		Reservas de lucro	362.749
Total do ativo não circulante	1.335.202		
		Total do patrimônio líquido	1.332.532
Total do ativo	1.472.492	Total do passivo e patrimônio líquido	1.472.492

Operações descontinuadas

As operações descontinuadas referem-se ao efeito da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018, quando foi criada, por intermédio de cisão parcial de parte do patrimônio da Codemig, a Codemge, constituída sob a forma de sociedade anônima, nos termos do §2º do artigo 229 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A nova companhia é responsável pela continuidade das ações de fomento ao desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, que anteriormente eram conduzidas pela Codemig, recebendo todas as atividades e patrimônios relacionados a elas, com exceção do negócio de exploração de nióbio, descrito na Nota 1 (b). A administração optou pela reorganização societária no contexto de abertura de capital da Codemig, visando segregar riscos e otimizar as atividades de ambas as sociedades.

(i) Resultado líquido de operações descontinuadas no período de nove meses findos em

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita líquida	2.977	37.716
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	<u>(1.000)</u>	<u>(10.115)</u>
Lucro bruto	1.977	27.601
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(11.399)	(151.402)
Gastos com convênios	(2.230)	(45.651)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.573)	(3.127)
Resultado com participações societárias	<u>(629)</u>	<u>(12.837)</u>
	<u>(17.831)</u>	<u>(213.017)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro	<u>(15.854)</u>	<u>(185.416)</u>
Receitas financeiras	1.130	1.391
Despesas financeiras	<u>(77)</u>	<u>(547)</u>
Resultado financeiro	<u>1.053</u>	<u>844</u>
Prejuízo do período	<u>(14.801)</u>	<u>(184.572)</u>

As operações descontinuadas apresentam prejuízo de R\$14.801 em 30 de setembro de 2018, totalmente atribuível a seus acionistas, a qual corresponde ao período de um mês findo em 31 de janeiro de 2018. Já em relação aos saldos de 30 de setembro de 2017, as operações descontinuadas representam o período acumulado de nove meses findos nessa data.

(ii) Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	<u>2018</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.906)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de investimento	6.906
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>-</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>-</u>

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas informações financeiras intermediárias da Codemig, foi aprovada pela Administração da Companhia em 7 de novembro de 2018.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, aqui apresentadas, foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do período findo em 31 de janeiro de 2018, divulgadas em 22 de maio de 2018.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com os períodos comparativos apresentados.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, à natureza e à políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de janeiro de 2018, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de nove meses e trimestre findos em 30 de setembro de 2018.

- 2.1 Investimento
- 2.2 Classificação corrente versus não corrente
- 2.3 Principais práticas contábeis
- 2.4 Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de janeiro de 2018
- 2.5 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.6 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e mercado (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de setembro de 2018				
Contas a pagar	291.389	-	-	-
Adiantamentos recebidos	-	-	62.031	85.124
Em 31 de dezembro de 2017				
Contas a pagar	270.197	4.180	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.193	113.460	103.935	-
Adiantamentos recebidos	-	-	51.567	32.945

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas significativas registradas em contas a receber desde a constituição da Companhia. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados tempestivamente.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme abaixo:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA	3.941	2.793
brBBB-	-	1
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	1.907	4.165
A-(bra)	-	1
BBB(bra)	-	-
Caixa	<u>162</u>	<u>28</u>
Total caixa e banco conta movimento	<u>6.010</u>	<u>6.988</u>
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	255.560	224.227
brAA-	3.367	3.204
brBBB-	17.021	58.647
(Fitch Ratings)		
AA-(bra)	1.626	1.610
A-(bra)	25.474	44.574
BBB(bra)	4.066	40.675
Demais aplicações (i)	<u>2.051</u>	<u>22.240</u>
Total certificados de depósitos bancários	<u>309.165</u>	<u>395.177</u>
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u>315.175</u>	<u>402.165</u>
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	4.027	283.867
brBBB-	20.726	20.378
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	<u>25.073</u>	<u>-</u>
FIDC (ii)	-	11.666
Debêntures (iii)	<u>51.291</u>	<u>-</u>
Total - Títulos e valores mobiliários	<u>101.117</u>	<u>315.911</u>

(i) CDB do Banco Semear, que não é avaliado por nenhuma das três agências internacionais de rating.

(ii) FIDC APL Minas Gerais que não apresenta rating.

(iii) Em 2018 houve emissão de debêntures pela MGI da qual não apresentam rating.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de mercado - risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado aos empréstimos de longo prazo. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações. Atualmente a Companhia está exposta principalmente a variação do CDI, índice atrelado aos saldos de aplicação financeiras da Companhia. Vale ressaltar que nos últimos exercícios, mesmo considerando a dívida da Companhia em sua primeira emissão de debêntures, a Companhia vem apresentando seu saldo de caixa e equivalentes de caixa superior ao saldo da dívida.

(d) Risco cambial

A Companhia possuía risco de exposição cambial referente às operações de adiantamentos de receitas mencionadas na Nota 20, realizados em Iene. Tais riscos a exposição cambial eram acompanhados pela administração da Companhia, que avaliava periodicamente os riscos existentes nos passivos atrelados a outras moedas.

Como mencionado na Nota 20, foi estabelecido nos atos societários da cisão (Nota 1 (c)), que o passivo de adiantamento de receitas seria vertido para Codemge. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, foi registrado contas a receber (partes relacionadas) com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo (encargos financeiros e vencimentos) que serão cobradas na ocorrência da sua realização.

(e) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros em 30 de setembro de 2018 era de 6,5% e o iene estava cotado à R\$0,0353. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% da taxa básica. A administração, baseada em estimativas de mercado, estima que o cenário provável da taxa básica de juros ao final de 2018 seja estável na taxa atual, enquanto espera uma redução de 4,25% da cotação do iene. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados nos próximos 12 meses, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

	<u>Saldo contábil</u>	<u>Nocional</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa / cotação atual</u>	<u>Taxa/ cotação esperada</u>
Ativo					
Aplicações financeiras	338.265	338.265	CDI	6,40%	6,50%
Letras financeiras	20.726	20.726	CDI	6,40%	6,50%
Debêntures	51.291	51.291	CDI	6,40%	6,50%
Passivo					
Adiantamentos de receitas - SCP	147.155	4.203.544	Iene	0,0353	0,0338

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Cenários				
	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI					
Aplicações financeiras	21.987	27.484	32.981	16.490	10.994
Letras financeiras	1.347	1.684	2.021	1.010	674
Debêntures	3.334	4.167	5.001	2.500	1.667
Iene					
Adiantamentos de receitas - SCP	5.075	(30.445)	(65.965)	40.595	76.115

3.1 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. A Companhia monitorou, em 31 de dezembro de 2017, a relação dívida patrimônio e índices vinculados aos *covenants* derivados da 1ª emissão de debêntures da Codemig.

	<u>31/12/2017</u>
Total dos empréstimos (Nota 17)	333.588
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(402.165)</u>
Dívida líquida (se negativo, caixa líquido)	<u>(68.577)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.665.419</u>
Total do capital (Nota 22)	<u><u>966.915</u></u>

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia estava sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na Escritura de Emissão das debêntures, cujo descumprimento pode acarretar o vencimento antecipado da dívida, ou seja, o pagamento imediato de todas as obrigações pecuniárias estabelecidas. Entre essas cláusulas, destaca-se o cumprimento de *covenants* ou índices financeiros, que são acompanhados semestralmente pela Codemig e revisados por seus auditores independentes. Dessa maneira, a razão Dívida Líquida/EBITDA, conforme definidos na Escritura, não pode ultrapassar 2,5, a razão Dívida Total/EBITDA, conforme definidos na Escritura, não pode ultrapassar 7,5 e a Companhia não pode assumir novas dívidas cujo valor individual seja superior a R\$ 100.000. A Companhia não assumiu novas dívidas após a emissão das debêntures.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo apresentamos o quadro com os *covenants* referentes ao segundo semestre de 2017:

ÍNDICES

Dívida líquida/EBTIDA (índice máximo de 2,5 vezes)

Descrição	Valor
Dívida líquida (A)	(355.921)
EBTIDA (C)	538.398
$\frac{(A)}{(C)} = 0,66$	(0,66)

Dívida total/EBTIDA (índice máximo de 7,5 vezes)

Descrição	Valor
Dívida total (B)	333.588
EBTIDA (C)	538.398
$\frac{(B)}{(C)} = 0,62$	0,62

Os demais itens dispostos na cláusula 6.1 da Escritura estabelecem outras condições cujo descumprimento pode levar ao vencimento antecipado da operação, relacionadas às obrigações pecuniárias e não-pecuniárias assumidas e exigências de caráter societário, como a necessidade de anuência dos debenturistas em caso de alteração no controle acionário da emissora ou na ocorrência de cisões ou fusões da emissora ou da SCP na qual é sócia. Em decorrência da cisão mencionada na Nota 1 (c), a Companhia antecipou a liquidação das debêntures, conforme descrito na Nota 17.

3.2 Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não apresentava ativos e passivos mensurados ao valor justo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	315.175	402.165
Títulos e valores mobiliários	72.017	20.378
Contas a receber	163.492	71.242
Dividendos a receber	-	1.515
Contas a receber com partes relacionadas	108.582	18.133
	<u>659.266</u>	<u>513.433</u>
FVTPL		
Títulos e valores mobiliários	29.100	295.533
	<u>29.100</u>	<u>295.533</u>
FVOCI		
BDMG	-	177.755
	<u>-</u>	<u>177.755</u>
Total de instrumentos financeiros ativos	<u>688.366</u>	<u>986.721</u>
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	291.389	274.377
Dividendos a pagar	135.696	3
Empréstimos e financiamentos	-	333.588
Adiantamentos recebidos	147.155	84.512
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>574.240</u>	<u>692.480</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos conta movimento	6.010	6.987
Certificados de depósitos bancários – CDB	309.165	395.178
	<u>315.175</u>	<u>402.165</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário ou operações compromissadas, com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimento (i)	29.100	283.867
FIDC – APL Minas Gerais (ii)	-	11.666
Letras Financeiras (iii)	20.726	20.378
Debêntures (iv)	51.291	-
	<u>101.117</u>	<u>315.911</u>
Circulante	29.826	295.911
Não circulante	71.291	20.000
	<u>101.117</u>	<u>315.911</u>

- (i) Os fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e possuem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro.
- (ii) O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios APL Minas Gerais era classificado como um fundo de fomento mercantil, nos termos da Deliberação ANBIMA. É regido pelas disposições legais regulamentares, especialmente a Resolução CMN N° 2.907/01 e a Instrução CVM n° 356/01, e alterações posteriores. O fundo era administrado pelo Bancoob DTVM, vencedora de processo licitatório conduzido pela Companhia.
- A Codemig liquidou antecipadamente o fundo, considerando a expectativa de não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM N° 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento. Os valores correspondentes à sua liquidação e seus direitos creditórios remanescentes foram recebidos em 09 de fevereiro de 2018.
- (iii) A Codemig aplicou R\$20.000 em letras financeiras subordinadas de longo prazo com o vencimento em 16 de outubro de 2024 e recebimento semestral dos juros previstos para os meses de abril e outubro de cada exercício. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía juros acumulados em R\$726 que serão recebidos em 20 de outubro de 2018, e por isso, estão apresentados no ativo circulante. Esse instrumento tem como remuneração 125% do CDI.
- (iv) A Codemig aplicou R\$50.000 em 9.362 debêntures simples, não conversíveis, emitidas pela Minas Gerais Participações S.A. - MGI com prazo de vencimento de 10 anos remuneradas à 85% do CDI.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando que o recebimento contratualmente mensal dos resultados da SCP, seu saldo pode apresentar oscilações sem correlação à variação das receitas acumuladas do período, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, a Companhia possuía em 2017 valores a receber decorrentes: de arrendamentos, da venda de vouchers aéreos do projeto Voe Minas Gerais, da administração do terminal rodoviário Governador Israel Pinheiro, da venda de imóveis no curso normal das atividades e da comercialização de água mineral. Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	163.492	65.699
<u>Outros contas a receber:</u>		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	-	13.858
Contas a receber por venda de imóveis	-	445
Demais contas	657	126
	<u>164.149</u>	<u>80.128</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(657)</u>	<u>(8.886)</u>
	<u>163.492</u>	<u>71.242</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A Vencer	163.492	68.803
Vencidos:		
Até 30 dias	-	182
Entre 30 e 60 dias	-	208
Entre 60 e 90 dias	-	1.204
Entre 90 e 180 dias	-	418
Há mais de 180 dias	657	9.313
	<u>164.149</u>	<u>80.128</u>

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionada à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico de inadimplência.

A Companhia constitui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”), quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos. A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constituiu PECLD para as perdas que considerou prováveis em seu julgamento.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	(8.886)	(6.566)
Constituição	(657)	(2.861)
Reversão por recebimento do título	1	140
Reversão por baixa do título / perda	1.339	401
Baixa por cisão	7.546	-
Saldo final	<u>(657)</u>	<u>(8.886)</u>

No julgamento da administração, para os créditos a vencer, representados integralmente pelos recebimentos futuros advindos da SCP com a CBMM, muito embora conceitualmente devessem apresentar uma perda estimada nos termos do IFRS 9, não geraram nenhum registro de PECLD considerando que seu efeito em 2018, se houver, é irrelevante.

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

8 Dividendos a receber

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros sobre capital próprio BDMG	-	394
Dividendos a receber Comipa	-	1.121
	<u>-</u>	<u>1.515</u>

9 Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2018 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Pelo fato da Companhia apresentar prejuízo fiscal recorrente, os valores são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação (PIS, COFINS e CSLL).

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda	6.939	23.855
Contribuição social	-	727
Outros impostos e contribuições a recuperar	-	6
	<u>6.939</u>	<u>24.588</u>
Circulante	6.939	9.647
Não circulante	-	14.941
	<u>6.939</u>	<u>24.588</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

10 Depósitos judiciais

Referem-se a valores depositados em juízo pela CBMM ao INSS em razão de discussões sobre verbas trabalhistas. A proporção de 25% (participação da Companhia como sócia oculta da SCP) é reduzida diretamente do contas a receber da SCP até o encerramento do processo. Caso haja êxito da CBMM, o valor será revertido pela mesma e entregue à Companhia, corrigido pelas atualizações previstas em lei. Caso a justiça negue o pedido da CBMM, nenhum outro valor será cobrado da Companhia, sendo apenas levantado o depósito pela contraparte.

O saldo dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	-	15.736
Demais depósitos	<u>1.029</u>	<u>1.388</u>
	<u>1.029</u>	<u>17.124</u>

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

11 Estoque de imóveis a comercializar

Representavam estoque de distritos industriais e de terrenos que não serão destinados para uso próprio da Companhia e, conseqüentemente, estão disponíveis para venda. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Distritos industriais	-	10.124
Ribeirão das Neves	-	27.185
Sete Lagoas	-	1.632
Governador Valadares	-	1.244
	<u>-</u>	<u>40.185</u>
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>-</u>	<u>(9.690)</u>
	<u>-</u>	<u>30.495</u>

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Participações societárias e outros ativos financeiros

A carteira de participações societárias era composta por empresas controladas e coligadas, sendo que após a cisão a Codemig permaneceu apenas com a participação societária da Comipa. Na referida cisão, foram vertidos à Codemge, investimentos em participações societárias em coligadas com influência significativa e em controladas, além de instrumentos financeiros, tais como participações societárias sem influência significativa e quotas em fundos de investimentos em participações. Para análise dos saldos dos patrimônios cindidos, vide Nota 1 (c).

12.1 Outros ativos financeiros

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
BDMG		
Saldo inicial	177.755	175.960
Capitalização do JCP	-	791
Capitalização dos dividendos	-	1.004
Baixa por cisão	<u>(177.755)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>177.755</u>
FIDC - APL Minas Gerais		
Saldo inicial	-	11.091
Valorização de cotas	-	575
Reclassificação para títulos e valores mobiliários	<u>-</u>	<u>(11.666)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>177.755</u></u>

12.2 Investimentos em participações societárias

A Companhia possui investimento na Comipa, com a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.055.520 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Investimentos</u>	<u>Valor patrimonial do investimento</u>	<u>Total</u>
CODEPAR	-	180.260
CODEÁGUAS	-	1.831
PROMINAS	-	2.446
COMIPA	1.192	268
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>1.275</u>
	<u>1.192</u>	<u>186.080</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação dos investimentos em participações societárias:

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Baixa por cisão	Saldo em 30/09/2018
CODEPAR	180.260	-	(584)	44	(179.720)	-
CODEÁGUAS	1.831	60	(194)	-	(1.697)	-
PROMINAS	2.446	-	153	-	(2.599)	-
SCP Água mineral	-	1.500	-	-	(1.500)	-
COMIPA	268	-	924	-	-	1.192
Outros investimentos	1.275	5	(3)	-	(1.277)	-
	<u>186.080</u>	<u>1.565</u>	<u>296</u>	<u>44</u>	<u>(186.793)</u>	<u>1.192</u>

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2016	Aquisição de participação	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos/JCP	Saldo em 31/12/2017
CODEPAR	349.260	34.860	(163.500)	(38.943)	(234)	(1.183)	180.260
CODEÁGUAS	1.336	3.000	-	(2.505)	-	-	1.831
PROMINAS	6.529	17.252	(16.702)	(5.255)	622	-	2.446
COMIPA	268	-	-	1.121	-	(1.121)	268
Outros investimentos	1.264	60	-	(49)	-	-	1.275
	<u>358.657</u>	<u>55.172</u>	<u>(180.202)</u>	<u>(45.631)</u>	<u>388</u>	<u>(2.304)</u>	<u>186.080</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações patrimoniais e de resultado do período sob análise

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucros ou (prejuízos)</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Resultado abrangente total</u>
Controladas				
CODEPAR (i)	179.720	(584)	44	(540)
CODEÁGUAS (i)	1.697	(194)	-	(194)
PROMINAS (i)	2.606	(42.098)	-	(42.098)
Coligadas				
COMIPA	526	1.810	-	1.810
SCP Água Mineral (i)	3.000	-	-	-

- (i) Empresas mantidas como investimentos em controladas e coligadas pela Codemig até a data da cisão. Subsidiárias integraram o acervo de investimentos descontinuados, conforme Nota 1 (c). A data base considerada para apresentação das informações patrimoniais e de resultado destes investimentos foi 31 de janeiro de 2018, considerando sua saída a partir da cisão.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

O imobilizado da Companhia apresentou a seguinte movimentação:

	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 31 de dezembro de 2016						
Custo	257.413	566.864	67.122	158.707	16.748	1.066.854
Depreciação acumulada	-	(117.486)	(33.349)	-	-	(150.835)
<i>Impairment</i>	(2.274)	(1.427)	-	(80)	-	(3.781)
Saldo contábil, líquido	255.139	447.951	33.773	158.627	16.748	912.238
Aquisições	208.365	3.382	2.965	13.287	104	228.103
Baixas	(73)	(642)	(1.650)	(80)	(40)	(2.485)
Transferências	5.649	17.113	10.716	(17.831)	(16.737)	(1.090)
Depreciação - adições	-	(5.525)	(3.965)	-	-	(9.490)
Depreciação - baixas	-	283	2.737	-	-	3.020
<i>Impairment</i>	-	63	-	80	-	143
Em 30 de setembro de 2017	469.080	462.625	44.576	154.083	75	1.130.439
Em 31 de dezembro de 2017						
Custo	466.525	584.900	80.394	170.453	88	1.302.360
Depreciação acumulada	-	(122.163)	(37.101)	-	-	(159.264)
<i>Impairment</i>	(2.224)	(1.340)	-	-	-	(3.564)
Saldo contábil, líquido	464.301	461.397	43.293	170.453	88	1.139.532
Aquisições	-	-	183	975	-	1.158
Baixas	(83)	(373)	-	-	-	(456)
Depreciação - adições	-	(1.558)	(528)	-	-	(2.086)
Depreciação - baixas	-	266	-	-	-	266
<i>Impairment</i>	-	6	-	-	-	6
Baixa por cisão (Nota 1 (c))	(225.009)	(354.327)	(42.948)	(171.428)	(88)	(793.800)
Em 30 de setembro de 2018	239.209	105.411	-	-	-	344.620
Custo	239.209	108.243	-	-	-	347.452
Depreciação acumulada	-	(2.832)	-	-	-	(2.832)
Saldo contábil, líquido	239.209	105.411	-	-	-	344.620

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme Instrumento de retificação e ratificação à Justificação de Cisão Parcial da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, não compuseram a parcela de patrimônio cindido para a Codemge e, portanto, remanesceram no patrimônio da Companhia, o terreno de 349.000 m² situado no bairro Olhos D'Água, em Belo Horizonte, bem como a fração ideal correspondente a 41,48% do terreno, edificações e benfeitorias do Centro Cultural Presidente Itamar Franco, conjunto arquitetônico que abriga uma sala para concertos sinfônicos, com padrão acústico internacional, e também é sede da Rádio Inconfidência e da Rede Minas de Televisão, cujos valores corresponderam à época a R\$167.900 e R\$177.641, respectivamente.

O Centro Cultural Presidente Itamar Franco, descrito acima, está cedido em comodato não oneroso a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais). O terreno, por sua vez, aguarda destinação pela Companhia.

A situação destes ativos está condizente com o objeto social da Companhia (Nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

14 Intangível

O intangível da Companhia apresentou a seguinte movimentação:

	Custos de desenvolvimento	Direitos contratuais	Marcas e patentes	Direitos de lavra e jazidas	Total
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	8.747	860	209	12.100	21.916
Amortização acumulada	-	(15)	-	-	(15)
Impairment	-	-	-	(11.866)	(11.866)
Saldo contábil, líquido	8.747	845	209	234	10.035
Aquisições	5.276	784	-	-	6.060
Amortização	-	(120)	-	(2)	(122)
Impairment	-	-	-	(163)	(163)
Em 30 de setembro de 2017	14.023	1.509	209	69	15.810
Em 31 de dezembro de 2017					
Custo	14.023	1.644	214	12.100	27.981
Amortização acumulada	-	(312)	-	(3)	(315)
Impairment	-	-	-	(12.029)	(12.029)
Saldo contábil, líquido	14.023	1.332	214	68	15.637
Aquisições	2.228	-	6	-	2.234
Amortização - adições	-	(29)	-	-	(29)
Baixa por cisão (Nota 1 (c))	(16.251)	(1.303)	(214)	(55)	(17.823)
Em 30 de setembro de 2018	-	-	6	13	19
Custo	-	-	6	13	19
Saldo contábil, líquido	-	-	6	13	19

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

(a) Composição

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Grupo econômico								
CODEMGE								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber (i)	3.783	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	79.034	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(2.717)	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis (Nota 20)(iii)	101.636	-	-	-	-	-	-	-
BDMG								
<i>Circulante</i>								
Juros sobre capital próprio (Nota 8)	-	394	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	1	3	-	-	-	-
MGI								
<i>Circulante</i>								
Debêntures / receita financeira (Nota 6)	51.291	-	-	-	1.291	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Contas a receber (ii)	-	17.992	-	-	-	-	-	-
Estado de Minas Gerais								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber	3.163	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	56.661	-	-	-	-	-
Controladas								
CODEÁGUAS								
<i>Não circulante</i>								
Despesas compartilhadas	-	141	-	-	-	-	-	-
CODEPAR								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	1.183	-	-
PROMINAS								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita	-	126	-	-	-	6	-	-
<i>Não circulante</i>								
Despesas compartilhadas	-	-	-	220	160	-	-	(169)
Mútuo	-	-	-	-	-	47	-	-
Coligadas								
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	4	-	-
Dividendos a receber (Nota 8)	-	1.121	-	-	-	-	-	-
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita (Notas 7 e 23)	163.492	65.699	-	-	1.022.536	623.469	-	-
Contas a pagar / IR (Notas 16 e 23)	-	-	291.389	249.736	(323.650)	(207.581)	-	-
Outras (Nota 16)	-	-	-	5.512	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis (Nota 20) (iii)	-	-	147.155	84.512	-	-	-	-
Convênios (Nota 1(a))								
Gastos com convênios (Nota 25)	-	-	-	-	-	-	(2.230)	(45.651)

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se principalmente a despesas de responsabilidade da Codemge, que tem sido pagas pela Codemig e deverão ser ressarcidas pela empresa controladora.
- (ii) Refere-se a contas a receber da Minas Gerais Participações S.A. – MGI pela venda de parcela da participação da Codemig no BDMG, em 16 de junho de 2016. Referido conta a receber foi vertido para Codemge através da cisão (Nota 1 (c)).
- (iii) Conforme determinaram os atos societários da cisão mencionada na Nota 1 (c), os adiantamentos de receitas recebidos, decorrentes de operações futuras da SCP, da primeira e segunda operação deverão ser liquidados pela Codemge quando de seu vencimento, a partir de 2020. Considerando que a Codemig é a sócia da SCP mantida com a CBMM, a Companhia figurará como intermediária dessa liquidação, sendo assim, um ativo de igual valor foi constituído contra a Codemge, na data da Cisão, e tem sido atualizado na mesma proporção do passivo. Cabe ressaltar que a Codemig participou em setembro de 2018 de uma nova operação de antecipação de receitas a qual a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento – terceira operação. Vide Nota 20.

(b) Gastos com convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, e nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Devido a cisão parcial mencionada na Nota 1 (c), houve transferência integral das obrigações legais e contratuais dos contratos de convênios para a Codemge, de modo que atualmente a Codemig não possui compromisso com convênio.

(c) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais).

(d) Remuneração da administração

A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemge.

Considerando que a administração da Codemig possui cargos administrativos na Codemge, todos seus membros abriram mão de seus recebimentos na Codemig, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público. Portanto, não há despesas com remuneração da administração no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2018.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$4.895 e estão contabilizadas na Codemge (R\$4.314 em 30 de setembro de 2017).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e também os impostos gerados na operação da SCP.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda e contribuição social– SCP (i)	283.054	238.993
Valores a pagar SCP (ii)	8.335	10.743
Valores a ressarcir a SCP (iii)	-	5.512
Fornecedores nacionais	-	19.129
	<u>291.389</u>	<u>274.377</u>
Circulante	291.389	270.197
Não circulante	-	4.180
	<u>291.389</u>	<u>274.377</u>

- (i) A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos. Tais saldos em aberto no balanço correspondem aos saldos dos tributos devidos acumulados do exercício corrente. Os saldos são acumulados até o mês de dezembro e sua quitação ocorre em janeiro do exercício subsequente.
- (ii) O lucro líquido da SCP com a CBMM é apurado no regime de competência e apresenta ajustes de caixa para sua efetiva distribuição mensal. Isto posto, os valores apurados em provisões registradas no lucro líquido da SCP são registrados no contas a pagar da Companhia, tendo em vista a expectativa de sua liquidação e consequentes ajustes de caixa em resultados futuros da SCP.
- (iii) Após reuniões realizadas ao longo do exercício de 2017, a Codemig e CBMM, após analisarem os termos da Escritura Pública e a interpretarem a mesma à luz dos reais fatos ocorridos, se manifestaram pela mudança de determinadas práticas, principalmente quanto à variações cambiais, adotadas para melhor refletir a essência da Escritura Pública. Essas mudanças de prática, geraram um saldo a ressarcir a CBMM de R\$ 5.260. Esse montante foi atualizado por 100% da taxa do CDI do dia da comunicação e foi quitado em parcelas iguais na apuração da participação nos lucros líquidos da SCP de fevereiro e março de 2018.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Debêntures	-	335.580
Juros	-	1.305
Custos da transação	-	(4.725)
Prêmio debêntures	-	1.428
	<u>-</u>	<u>333.588</u>
Circulante	-	116.193
Não circulante	-	217.395
	<u>-</u>	<u>333.588</u>

As debêntures estavam garantidas pelos recebíveis do Grupo com a CBMM, realizados através de sua SCP. Sua remuneração foi avaliada por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a., cujos juros remuneratórios eram pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuíam o vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização paga em 14 de novembro de 2014. Entretanto, em 26 de fevereiro de 2018, ocorreu o resgate antecipado da totalidade das Debêntures de emissão da Companhia.

Abaixo encontra-se apresentada a movimentação dos empréstimos:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	333.588	447.816
Amortização do principal	(335.580)	(115.080)
Pagamento de juros	(5.674)	(48.905)
Pagamento de prêmio debêntures	(1.428)	-
Juros incorridos	9.094	48.329
Provisão prêmio debêntures	-	1.428
	<u>-</u>	<u>1.428</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>333.588</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Tributos a recolher

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS e COFINS	407	796
Imposto sobre mercadorias e serviços	-	717
Impostos e contribuições retidas de terceiros	16	1.339
Impostos e contribuições retidas sobre salários	2	1.340
Imposto de renda e contribuição social correntes	857	-
	<u>1.282</u>	<u>4.192</u>

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

19 Salários e encargos sociais

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
INSS	6	2.260
Provisão de férias e 13º salário	-	5.590
Provisão de participação nos lucros e resultados (PLR)	-	3.192
Outros	-	1.498
	<u>6</u>	<u>12.540</u>

Em 31 de janeiro de 2018, foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária que por efeito da cisão a Codemig deverá aditar e estender os efeitos dos acordos de convenção coletiva à Nova Companhia (Codemge), visando a garantia de manutenção de todos os direitos trabalhistas de todos os empregados da Codemig, que foram transferidos para a Codemge.

A redução dos saldos decorre basicamente da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018 (Nota 1 (c)).

20 Adiantamento recebido

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Primeira e segunda operação		
Adiantamento de receitas - SCP	88.561	88.561
Variação cambial das antecipações de receitas	13.075	(4.049)
	<u>101.636</u>	<u>84.512</u>
Terceira operação		
Adiantamento de receitas – SCP	48.017	-
Variação cambial das antecipações de receitas	(2.498)	-
	<u>45.519</u>	<u>-</u>
	<u>147.155</u>	<u>84.512</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em participar dos adiantamentos realizados pela sócia ostensiva decorrentes de operações futuras da SCP. Do valor em aberto, R\$49.539 foram recebidos em 2015, R\$39.022 em 2016 e R\$48.017 em 2018 e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2022 e 2023, na primeira operação, entre 2020 e 2021 na segunda operação e entre 2023 e 2024 na terceira operação. Tais adiantamentos foram realizados em moeda estrangeira (iene) e serão quitados através da vinculação do cambial com a entrega de mercadoria para o mercado na moeda transacionada.

Foi estabelecido nos atos societários da cisão, mencionada na Nota 1 (c), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP naquela data seria vertido para Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento dos lucros. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, foi registrado contas a receber (partes relacionadas) com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo (encargos financeiros e vencimentos).

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2020	24.415	20.293
2021	24.415	20.293
2022	13.201	10.981
2023	57.812	32.945
2024	27.312	-
	<u>147.155</u>	<u>84.512</u>

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Devido ao efeito da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018, as variações patrimoniais dos saldos informados estão apresentadas na Nota 1 (c).

As provisões para contingências contabilizados em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contingências trabalhistas	-	140
Contingências cíveis (i)	18.960	21.406
Contingências tributárias	-	1.375
	<u>18.960</u>	<u>22.921</u>

- (i) Do saldo total, R\$18.960 (R\$18.960 em 31 de dezembro de 2017) decorrem da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Os ex-acionistas possuem até 2020 para reclamarem os valores de indenização das ações resgatadas. O ex-acionista com maior representatividade é a Solaris Company Limited, que figura como polo ativo em uma ação contra a Codemig que visa aumentar o valor da indenização do resgate das ações, além do passivo já registrado conforme acima pela Companhia. Contudo, na opinião dos

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consultores legais da Companhia, este litígio teve sua probabilidade de perda classificada como remota. Apesar disso, considerando as incertezas do processo, a Companhia decidiu por manter a provisão para a contingência registrada em anos anteriores, até a sua conclusão no judiciário.

Exceto pelo processo cível mencionado em (i) acima, todos os demais processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia está envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios no montante de R\$11.217 em 30 de setembro de 2018 (R\$15.654 em 31 de dezembro de 2017), para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

Como mencionado acima, exceto pela contingência cível provisionada pela Companhia, todos os demais processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes, incluindo as contingências classificadas como prováveis e como possíveis. O valor das contingências assumidas pela Codemge, de probabilidade de perda provável ou possível, está mensurado no parágrafo anterior na data de 30 de setembro de 2018.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$10.127 (R\$966.915 em 31 de dezembro de 2017), representado por 227.199 ações, sendo que a CODEMGE detinha 159.042 e o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 68.157 ações.

Em 5 de março de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) o aumento de capital da Companhia em R\$220.071 subscrito pelos acionistas, proporcionalmente à sua participação no capital da Companhia, mediante a incorporação ao capital social das reserva de lucros e emissão de 84.444 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Decorrente desse aumento, R\$84 foram incorporadas ao capital social da Companhia, enquanto os R\$219.987 restantes foram destinadas à reserva de capital como ágio na emissão de ações, alterando o capital subscrito de R\$10.043 para R\$10.127 divididos em 227.199 ações.

Durante o mês de janeiro de 2018 o BDMG transferiu sua única ação ao MGI - Minas Gerais Participações S.A. através de Contrato de Compra e Venda de Participação Acionária. Já em fevereiro de 2018 a MGI e o Estado de Minas Gerais aportaram ações da CODEMIG na CODEMGE, nas quantidades de 1 e 99.299, respectivamente, de maneira que a CODEMGE, naquele momento, se tornou acionista controlador da CODEMIG.

A reorganização societária de cisão ocorrida em 31 de janeiro de 2018, cindiu parte do saldo do capital social no montante de R\$956.872.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2018 a reserva de capital era de R\$319.500 referente a ágio na emissão de ações onde parte do preço da emissão das ações, que não tem valor nominal, ultrapassou a importância destinada à formação do capital social. O ágio ocorreu nos aumentos de capital social realizados em abril e outubro de 2016, abril de 2017 e fevereiro de 2018.

(d) Reservas de lucro

(i) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2018 a reserva legal da Companhia já atingiu seu limite legal, no valor de R\$2.009 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$47.944), e não é mais necessária sua constituição a partir do lucro.

(ii) Retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal, se aplicável, a proposição de dividendos mínimos e a compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destina o saldo dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros (reserva de lucros para expansão) com o propósito de retenção de recursos na Companhia para subsidiar e atender aos projetos de investimento aprovados no Conselho de Administração que, alinhados ao planejamento estratégico da Companhia, contribuem para o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Em 30 de setembro de 2018 a reserva de lucros da Companhia, exceto a reserva legal, era de R\$ 116.041 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$537.266).

(e) Dividendos

Em Assembleia Geral ocorrida em 31 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia alteraram a política de dividendos autorizando sua distribuição intercalar, até o limite periódico mínimo de 30 dias entre as distribuições, por meio de deliberação do seu Conselho de Administração. A nova política de dividendos também alterou o dividendo mínimo a ser distribuído para 70% dos lucros apurados, após as deduções legais.

Em 2017, a Companhia distribuiu R\$90.000 em dividendos intercalares, baseados nos lucros apresentados até a data de sua distribuição, que superaram os dividendos mínimos calculados nos termos do estatuto da Companhia, em seu artigo 7º § 4º, que correspondem a 25% do lucro líquido anual, após as deduções previstas em lei.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos mínimos do exercício de 2017:

	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	273.350
Reserva legal (5%)	<u>(13.668)</u>
Base para dividendos	259.682
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	64.921
Dividendos distribuídos, excedentes ao mínimo	<u>25.079</u>
Total de dividendos distribuídos, referentes ao exercício de 2017	90.000

Durante a Assembleia Geral realizada em 12 de abril de 2017, os acionistas deliberaram pela distribuição de R\$92.270 de dividendos decorrentes dos resultados do exercício anterior, dos quais R\$55.027 já haviam sido provisionados ao final do exercício de 2016, correspondentes aos dividendos mínimos obrigatórios daquele exercício social. Adicionalmente, em 24 de novembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$40.000, debitados à conta de reserva de lucros.

A Administração da Companhia realizou, no segundo trimestre de 2018, pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$180.000, dos quais R\$55.000 foram pagos em espécie ao acionista Codemge e R\$57.000 foram pagos ao mesmo acionista, através de compensação com dívida dessa Companhia e R\$68.000 foram pagos em espécie ao acionista Estado de Minas Gerais.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida no dia 6 de julho de 2018, os conselheiros ratificaram os dividendos já distribuídos até esta data, aprovando a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$304.472, que correspondem a 88,66% do lucro líquido do período de cinco meses findos em 31 de maio de 2018, dos quais R\$180.000 foram pagos até 30 de junho de 2018, como mencionado acima, e R\$124.472 remanesceram pendentes de distribuição e foram contabilizados em julho de 2018, mês da aprovação. No mês de julho de 2018, R\$23.338 foram pagos ao Estado de Minas Gerais enquanto R\$101.134 foram quitados com a Codemge, sendo R\$70.000 com caixa e R\$31.134 compensando com saldos a receber da Codemge.

Em 21 de setembro de 2018, o Conselho de Administração novamente se reuniu e deliberou pela distribuição da integralidade do resultado apurado até agosto de 2018 e ainda não distribuído, no montante de R\$271.725. Desse montante, R\$41.177 distribuído à Codemge foi compensado com dívidas inter-companhias, enquanto foram pagos em espécie a R\$70.000 ao acionista Codemge e R\$24.853 ao acionista EMG. Em outubro de 2018, foram liquidados R\$135.695 sendo R\$79.034 ao acionista Codemge e R\$56.661 ao acionista EMG.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos apresentados em ajuste de avaliação patrimonial de R\$13.781 em 31 de dezembro de 2017, que demonstravam os impactos de contas patrimoniais já incorridos decorrentes de transações que somente seriam reconhecidas no resultado em momentos futuros. Desse saldo foi cindido uma parcela de R\$12.911 (Nota 1 (c)), restando o montante decorrente de valorização das quotas do FIDC. Esse instrumento financeiro, anteriormente classificado como disponível para venda, foi mensurado a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente nessa conta de ajuste de avaliação patrimonial, dentro dos outros resultados abrangentes. Com a liquidação do respectivo fundo, em

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fevereiro de 2018, os saldos foram realizados e registrados no resultado. O montante baixado no patrimônio líquido monta em R\$965 líquido dos impostos.

23 Receita

	Noves meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017
Receita – SCP	1.022.536	623.469
Receita com arrendamento (COMIPA)	4	4
Receita bruta	1.022.540	623.473
Impostos (i)	(323.651)	(207.581)
Receita líquida	698.889	415.892
	Três meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2018
Receita – SCP	388.875	240.487
Receita bruta	388.875	240.487
Impostos (i)	(125.282)	(78.217)
Receita líquida	263.593	162.270

- (i) A Companhia recebe os recursos integrais de sua SCP para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados (Notas 1 e 16). Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas gerais e administrativas

	Nove meses findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Despesas com pessoal	(2.833)	(880)
Encargos sociais	(23)	(176)
Serviços de terceiros	(2.125)	(491)
Depreciação e amortização	(1.037)	(1.012)
Indenizações	-	(5.260)
	<u>(6.018)</u>	<u>(7.819)</u>

	Três meses findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Despesas com pessoal	(1.094)	(318)
Encargos sociais	(15)	(64)
Serviços de terceiros	(870)	(71)
Depreciação e amortização	(351)	(341)
Indenizações	-	(5.260)
	<u>(2.330)</u>	<u>(6.054)</u>

Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada. Pela inexistência desse contrato em 2017, não há como refletir seu impacto comparativo no exercício anterior, considerando que, exceto pelas despesas com conselho de administração e fiscal, as despesas com pessoal do exercício de 2017 foram integralmente classificadas como despesas de operações descontinuadas.

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pela Companhia está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras e da sua dívida junto aos debenturistas, liquidada em fevereiro de 2018. Ambas operações possuem como o benchmark o CDI, de modo que a flutuação de tal índice influencia diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. Até a data de sua cisão, a Companhia apresentava prejuízo fiscal após os ajustes sobre o lucro contábil, uma vez que a maior receita da Companhia, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

Com a cisão, os custos e despesas operacionais das demais atividades da Companhia foram absorvidos pela Codemge, o que fez com que a empresa passasse a apresentar resultados fiscais positivos e realizar provisão de imposto de renda e contribuição social.

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Nove meses findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>707.515</u>	<u>412.047</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(240.555)	(140.096)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	237.621	141.402
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	1.795	(4.068)
Ativo diferido não registrado	-	2.762
Utilização de prejuízos fiscais (30%)	375	-
Outros	(93)	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<u>(857)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(857)</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>(857)</u></u>	<u><u>-</u></u>
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	<i>-0,12%</i>	<i>0,00%</i>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Três meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>269.956</u>	<u>159.731</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(91.785)	(54.309)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	89.621	55.172
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	914	(1.395)
Ativo diferido não registrado	-	532
Utilização de prejuízos fiscais (30%)	375	-
Outros	18	-
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<u>(857)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(857)	-
Total	<u>(857)</u>	<u>-</u>
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	-0,32%	0,00%

- (i) Considerando a legislação fiscal brasileira, uma operação societária de cisão encerra um período fiscal e a partir daquela data se inicia outro. Dessa maneira, o resultado fiscal apurado pela Codemig em 30 de setembro de 2018 é de oito meses, e não de nove, uma vez que o mês de janeiro foi considerado como período fiscal encerrado com a cisão.

A Companhia apurou base de cálculo de R\$3.676 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$188.666 de prejuízo fiscal e base negativa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017). A provisão para imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 857 no período de nove meses findo em 2018.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	Nove meses findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia	706.658	412.047
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>207.403</u>	<u>136.054</u>
Lucro básico e diluído por ação de operações continuadas	<u>3.407,17</u>	<u>3.028,56</u>
Prejuízo do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia	(14.801)	(184.572)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>207.403</u>	<u>136.054</u>
Lucro básico e diluído por ação de operações descontinuadas	<u>(71,36)</u>	<u>(1.356,61)</u>
	Três meses findos em	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia	269.099	159.731
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>227.199</u>	<u>142.755</u>
Lucro básico e diluído por ação de operações continuadas	<u>1.184,42</u>	<u>1.118,92</u>
Prejuízo do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia	-	(75.577)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>227.199</u>	<u>142.755</u>
Lucro básico e diluído por ação de operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>(529,42)</u>

* * *